

# Felipe Valente – Folhas de outono

(intro) D/B D9 D D/B D9 D

D/B D9 D  
olhando o tempo fora do lugar com lapis e papel  
D/B D9 D  
matando o tempo afim de rabiscar todo azul do ceu  
D/B D9 D  
e aporta aberta traz vento do quintal  
D/B D9  
soprando faz lembrar minha condiçao percebo que sou

D/B D9 D  
tao fragil, fragil com folhas de outono  
D/B D9 D  
tao fragil, fragil como quem nao tem dono

D/B D9 D  
la la la

D/B D9 D  
eu deixo a luz do quarto se apagar pra deitar no chao  
D/B D9 D  
pedindo pra teu lapis desenhar meu papel de pao  
D/B D9 D  
é facil descansar nessa condiçao  
D/B D9  
pra logo despertar vendo as folhas pelo chao  
D D9  
me lembro que sou

D/B D9 D  
tao fragil, fragil como folhas de outono

D/B D9 D  
tao fragil, fragil como quem nao tem dono

D/B D9 D  
tao fragil, fragil fragil como folhas de outono  
página 1

D/B A Bm  
tao fragil, fragil como quem nao tem dono

F#m G  
e esse vento que soprou

D/F# G  
me fez perceber

D/F# G D/F#  
que nao estou tao solto assim

G A D/B D9 D  
tao solto assim